

**AÇÃO**

O governador Jaques Wagner disse que o terminal dará mais dinamismo à economia

# Terminal Portuário Cotegipe escoará grãos do Oeste

ALESSANDRA NASCIMENTO  
repórter

A empresa C. Port, do grupo Moinhos Dias Branco, inaugurou ontem o Terminal Portuário Cotegipe, em São Tomé de Paripe, em Salvador, que totaliza um investimento de R\$ 500 milhões. O ministro da Secretaria Especial e Portos, Pedro Brito, presente ao evento destacou a importância estratégica do novo porto para a exportação no estado. “Parte da produção de grãos produzidos no Oeste baiano será exportado por aqui. As cidades de Barreiras e Luis Eduardo serão contempladas”, informa. Brito também citou que além de portos a logística se mostra como outro entrave ao desenvolvimento nos estados brasileiros. “As

vias de acesso precisam ser reformadas”, avisou.

Atualmente, o Terminal Cotegipe tem capacidade operacional para embarque de navios de duas mil toneladas por hora e armazenagem estática de 350 mil toneladas. A unidade portuária também possui quatro balanças rodoviárias e tem capacidade para descarregamento de até quatro carretas, simultaneamente.

De acordo com dados da diretoria da empresa C. Port o Terminal Cotegipe possui dois berços portuários e os empresários trabalham com a possibilidade de ampliação nos próximos anos. “Vamos ampliar para 450 mil toneladas a capacidade estática de armazenagem. Já temos a autorização para dragar ainda mais

a bacia do porto. Isso nos possibilitará receber navios de grande tonelagem, como os panamax”, anunciou Ivens.

Depois de fazer os trabalhos de dragagem e com a devida certificação das autoridades competentes, a unidade poderá operar com navios de 240 metros de comprimento e cargas de até 75 mil toneladas de porte bruto.

O novo terminal é um porto privativo de utilização mista licenciado pelos órgãos competentes, como a Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Comportos), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Marinha do Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Receita Federal.

# Ainda neste ano haverá ampliação

Dos R\$ 500 milhões, o novo Terminal Portuário Cote-gipe já teve na primeira etapa investimentos de R\$ 350 milhões e a ampliação está prevista para o ano que vem. Ainda neste ano a previsão de movimentação de carga deste novo porto é de 2,6 milhões de toneladas de grãos com a geração de 200 empregos diretos e cerca de três mil indiretos. Segundo o presidente da C.PORT, Ivens Dias Branco, empresa que administra o porto privado, ele tem capacidade operacional para embarque de navios de duas mil toneladas por hora e armazenagem estática de 350 mil toneladas. “O novo porto tem calado de 14 m e vai ser ampliado com a dragagem para 16 m de profundi-

de. Ele dispõe de três berços de atracação com 260 m cada. Já foram construídas duas e a terceira estará pronta até o ano que vem. A capacidade de armazenagem é de 350 mil toneladas e com a ampliação subirá para 470 mil por ano. Hoje o porto permite a atracação simultânea de dois navios, mas com a finalização das obras será possível a atracação de três. São feitas descargas de quatro caminhões ao mesmo tempo”, diz.

O Terminal Portuário Cote-gipe é voltado, principalmente, para o transporte de grãos, possui 520 metros de cais, com 23 metros de largura, divididos em dois berços de atracação. Seu calado máximo é de 14 metros. Operando com

quatro descarregadores de carretas e quatro balanças rodoviárias, o Terminal tem capacidade de recebimento de mil toneladas de carga por hora e opera atualmente com navios de até 205 metros de comprimento e carga da ordem de 50 mil toneladas de porte bruto. A conclusão dos trabalhos de dragagem, obra em execução, permitirá ao Terminal Portuário Cote-gipe a operar com navios de 240 metros de comprimento e carga de até 75 mil toneladas de porte bruto, após a certificação pelas autoridades portuárias. Com essa ampliação, o transporte marítimo será otimizado pela utilização de navios de grande porte do tipo panamax. (AN)

## Dragagem começa a sair do papel

As obras de melhorias nos portos de Salvador e Aratu estão prestes a sair do papel. Em meados de junho chegará a Aratu a primeira das três máquinas de grande porte que serão utilizadas na dragagem dos dois portos. A previsão é que até janeiro de 2011 as duas obras serão concluídas, com o calado dos dois portos passando de 12 para 15 metros, o que permitirá o acesso de navios de grande porte, o que hoje não acontece.

A previsão é do ministro da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, durante encontro na tarde de ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

Além disso, serão investidos R\$ 170 milhões na ampliação do terminal de contêineres do Porto de Salvador, que passará de 220 para 310 metros. Para tanto, falta apenas a liberação de contrato nesse

sentido pela Antac, o que deverá acontecer até o início de julho.

O ministro reconhece que obras como a dragagem e ampliação de terminais apenas não resolverão o déficit da Bahia na área portuária. “É importante que sejam constru-

ídos acessos melhores. Não vejo como um país ou região se desenvolva sem logística competente”, afirmou. O presidente da FIEB, José Mascarenhas, concorda com o ponto de vista do ministro, pois sem logística os portos não funcionam.



### EXPANSÃO

O Porto e Aratu (foto) e Salvador serão potencializados